

---

043.3.55.O	Sessão Deliberativa Extraordinária - 22/03/2017- CD 16:40	
Publ.: DCD - 23/03/2017 - AGUINALDO RIBEIRO-PP -PB		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

---

### *Sumário*

Defesa do parecer do Relator, Deputado Laercio Oliveira, apresentado ao Substitutivo do Senado Federal ao Projeto de Lei nº 4.302, de 1998, que dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas. Concordância com acordo proposto pelo Líder do PT, Deputado Carlos Zarattini, e o Líder da Minoria, Deputado José Guimarães, de retirada da obstrução em contrapartida a votação nominal da matéria.

---

**O SR. AGUINALDO RIBEIRO** (Bloco/PP-PB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu gostaria de iniciar a nossa fala com toda a tranquilidade e serenidade que devemos ter para os debates que virão.

É necessário que façamos uma reflexão de que vivemos numa crise política. Talvez nós próprios tenhamos sido contribuintes desta crise política, inclusive diante da imagem que a sociedade hoje tem da política.

Eu vim aqui nesta tarde para fazer a defesa do parecer do Deputado Laercio Oliveira. Nós podemos discordar de uma matéria como essa porque cada um tem uma compreensão. Só não podemos discordar de que o Brasil mudou, avançou, e que a nossa legislação é arcaica, a qual impede que o Brasil seja competitivo e não condiz com a realidade de um País que representa uma economia de oitavo mundo. Isso não quer dizer tirar emprego de quem quer que seja. Do contrário, quer apontar para o caminho da modernidade.

Temos a convicção de que este momento de crise que atinge a todos nós - a crise política não é do Governo, não é da Oposição, é da política - é um momento de responsabilidade e de resgate.

Por essa razão, de forma muito serena, a minha missão será a de promover o debate, não o ideológico, mas o debate feito com responsabilidade para decidir o que é melhor neste período de transição que estamos vivendo. Este importante momento pode retratar ainda mais a atual agudização da crise política, econômica e social, ou pode apontar para um caminho de resgate que todos nós queremos

para o nosso País.

Essa é a nossa primeira compreensão, com respeito ao contraditório, com respeito às opiniões, na defesa da democracia. Para tanto, é preciso que saibamos ouvir, respeitar as opiniões, os contraditórios. Que possamos discordar e, ainda assim, convivermos como Nação. Esse é o sentido democrático.

Sr. Presidente, Srs. e Sras. Parlamentares, diferentemente de outros entendimentos que ouvimos aqui, hoje é o momento em que haveremos de avançar, com a compreensão de que estamos fazendo o melhor para o País, ao colocar as nossas digitais, sem nenhum temor, nesta importante votação. E as colocaremos porque estamos convictos da importância de se aprovar esse projeto que vai gerar mais empregos.

A terceirização não vai tirar emprego de ninguém. Basta olhar os exemplos que aconteceram no mundo todo. Podemos até lembrar, por exemplo, a Revolução Industrial, quando chegaram as máquinas e muitos disseram que elas iriam roubar os empregos das pessoas. Do contrário, o mundo mudou, as pessoas se adaptaram, e novas oportunidades de trabalho foram geradas.

Já existe um estudo de ciência para o mundo de amanhã, numa universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, apontando que 40 profissões, nos próximos anos, não existirão mais. Por quê? Porque as mudanças no mundo estão ocorrendo. Nós não tínhamos o Uber. Hoje nós temos *startups*. Precisamos modernizar a relação de trabalho, e é isso que nós estamos tentando fazer.

Queremos avançar numa relação que não tire emprego de ninguém, que preserve os empregos e que também não enfraqueça os sindicatos. Essa é a compreensão neste instante. Os sindicatos também vão se modernizar, vão se adaptar à nova realidade em que vivemos. Por isso, tenho convicção de colocar a nossa digital a favor desse projeto, sem aceitar qualquer tipo de provocação.

Finalizando, Sr. Presidente, celebro a proposição aqui feita e a considero importante para reforçar a democracia. O Líder do PT, o Deputado Carlos Zarattini, e o Líder da Minoria, o Deputado José Guimarães, propuseram um entendimento, com o qual concordamos. Retiramos a obstrução e passamos à votação nominal do mérito da matéria principal, colocando as nossas posições, sem nenhum temor, com muita convicção, e votaremos os destaques de forma simbólica.

Essa foi a proposta acordada e celebrada por nós, dentro da relação

que quero ter enquanto estiver nesta Liderança, com muito respeito, sabendo ouvir e discutir. Acho que é o respeito que fortalece a democracia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.